

A NOVA ERA

ANO XLIV

*

N.º 1339

Orgão de Propriedade da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

Tesouros ocultos! José Russo

Vem de longos tempos a história de tesouros escondidos. Quantos aventureiros se arruinaram em pesquisas de tesouros, cuja cobiça os levaram aos maiores sofrimentos físicos e morais! Haverá, por certo, um fundo de verdade sobre a existência real dos potes de moedas de ouro, prata, diamantes enterrados em locais conhecidos apenas pelos respectivos possuidores.

Tal costume talvez se originara pela insegurança de meios nos quais poderiam ser depositados ou confiados a pessoas honestas. Os ricos preferiam, então, enterrá-los até que fossem retirados para qualquer emprego garantido. Cremos que o hábito de tempos idos, de esconder as riquezas, não é uma lenda. Fatos anteriores já demonstraram que, por indicação de alguém, vivo ou morto, por sonho ou documentos encontrados, com mapas e descrições, tesouros já foram achados. Afastamos, assim, a hipótese de ser uma fábula para desenvolver a cobiça dos caçadores de guardados sob a terra. Temos lido fatos que não podem ser levados ao ról de lendas. Quando o dono da fortuna morre sem tempo de dar-lhe um destino, permanece longos anos como sentinela no local. Sofrendo na solidão onde guardara a riqueza, pensa que, para se libertar do sofrimento, será preciso encontrar alguém que o descubra e lhe dê uma aplicação caridosa. Aplica-se a esse recurso até que encontre uma pessoa capaz de fazer-lhe a vontade. Segundo o seu arrependimento sincero, terá permissão superior de aparecer e revelar onde está o seu tesouro, ou falando em sonhos. Pensa então o espírito que somente depois de se livrar daquela cruz de ex-rico é que poderá tranquilizar-se e buscar vida diferente no mundo espiritual. Em sessões tivemos comunicações de tantos ricos arrependidos, pobres de tudo, implorando perdão e prometendo, para o futuro, uma existência de lutador pelo pão de cada dia. Por certo o dinheiro não tem nenhuma culpa da infelicidade de ninguém. Ele é um elemento de alto valor, em qualquer aplicação que redunde no bem estar e progresso das sociedades do mundo inteiro...

x - X - x

Transcrevemos do grande órgão de nossa imprensa "O Estado de São Paulo" uma notícia enviada à direção do Jornal, pelo correspondente em Fortaleza, sobre a descoberta de um tesouro, cujos detalhes se confirmaram e que foram fornecidos por um espírito, talvez o próprio dono do tesouro. Eis, na íntegra, a informação publicada em dias do mês de maio último: "Guia

ensina a achar tesouro. Do correspondente em Fortaleza. " Por três noites seguidas, um "espírito" acordou o garimpeiro Nivaldo de Sousa, que residia num vilarejo do Norte de Goiás, para encarregá-lo de uma missão: achar um rico tesouro. Seguindo as orientações de seu "guia", o garimpeiro mudou-se para a Vila Pires Ferreira, no município de Ipu, ao Norte do Ceará. Ali, segundo as orientações, ele deveria procurar uma senhora que lhe mostraria o local exato de uma botija, contendo 6 quilos de ouro em pó, três grandes diamantes e um copo de ouro. Na semana passada, o garimpeiro localizou, em uma fazenda do município, Maria das Virgens Oliveira, de 68 anos de idade, e lhe perguntou se sabia algo sobre a botija. "EMISSÁRIO". Assim que o garimpeiro começou a conversar, a senhora disse que estava esperando por um "emissário", para levá-lo até o local do tesouro, o que foi feito no domingo último. Os dois saíram rumo ao rio Juruá, e num determinado local, indicado por Maria Oliveira, após cavar quase um metro de profundidade, o garimpeiro encontrou um pote de ferro com a inscrição "29 de Santana de 1871 - TXX RS - 380.000", de um lado, e do outro, "Eh bom dois soço". O tesouro contido no pote, ninguém sabe ainda o que é, pois seguindo a determinação do "es-

pirito", o garimpeiro ainda não o abriu, o que deverá ser feito no dia 29 de julho, data em que o pote deveria completar 100 anos de enterrado. ROMARIA. Em Ipu, uma verdadeira romaria de curiosos afluí todos os dias à improvisada residência do garimpeiro, para ver o estranho achado. Por medida de segurança, o delegado da cidade determinou que dois guardas vigiassem o local para evitar qualquer tentativa de roubo do pote. Um guarda acompanha o visitante até o local onde se acha o pote e o segue até a porta do fundo, enquanto o outro fica vigiando a entrada do casebre. O garimpeiro disse que abrirá seu tesouro, no dia 29 de julho, na presença de todo o destacamento policial da cidade "

x - X - x

Ficaremos aguardando o dia 29 de julho, quando será aberta a urna de ferro, a fim de se conhecer o seu conteúdo. A imprensa propagará a abertura do guardado de um século, podendo-se dar o caso de conter algum escrito sobre o destino a ser dado à fortuna, esclarecendo, assim, o mistério que a acompanha desde 1871. Quem sabe se a fortuna que volta a circular não terá sido causa de dramas de morte desde a sua origem e de vários mistérios que o tempo já esqueceu?...

Marco de Luz e Ensino

Dia 20 de maio último a Diretoria da Fundação Educadário Pestalozzi levou a efeito mais um programa de comemoração em torno da data dessa casa. Assim, no período da manhã foi lançada a pedra fundamental do Centro Assistencial "Bezerra de Menezes", cuja sede própria será na Rua Afonso Pena, esquina com a Expedicionário Castro Garcia. Compareceu nesse local inúmeros confrades, e ali também esteve presente uma turma de alunos e meninos pertencentes à creche desse estabelecimento de ensino.

Foi uma oportunidade para que muitos deles amanhã se recordem desse acontecimento simples e festivo, onde falaram sobre o fato Olavo Rodrigues, Felipe Macedo Salomão, Agnelo Morato e dr. Tomaz Novelino. Essa solenidade foi irradiada do local pela emissora Piratininga. À tarde, em cumprimento a bem elaborado roteiro de divulgação doutrinária, tivemos no Salão "Anália Franco", do Educadário Pestalozzi, uma sessão de autógrafos presidida pelo benquista e amado médium mineiro Francisco Cândido Xavier e, à

noite, a sessão solene de entrega de prêmios aos vencedores sobre a biografia de Jean Henrique Pestalozzi.

O recinto estava todo tomado por uma multidão que ocorreu aquele solidário para um contato mais direto com o prezadíssimo Chico Xavier e seus companheiros, dr. Elias Barbosa e o confrade Wikler Batista. Nessa sessão foram entregues os prêmios aos primeiros colocados: prof. Wallace Leal Rodrigues, Diretor da Revista Internacional do Espiritismo, editada em Maratã, atualmente residente em Araraquara; profa. Eliza de Almeida Prado Bettini, de Jaú, SP, e União da Mocidade Espírita de São João da Boa Vista, S. P.

A comissão julgadora desse empolgante concurso foi constituída pelos seguintes membros: prof. J. Herculano Pires, de São Paulo, profa. Helena Cury Tacca, de Franca, e dr. Elias Barbosa, de Uberaba, MG.

Falaram nessa oportunidade o dr. Elias Barbosa, prof. Wallace L. Rodrigues, dr. Tomaz Novelino - Diretor da FEP, profa. Helena C. Tacca e outros.

Miguel de Melo - um homem maior



Avaliar as conquistas morais e materiais de Miguel Sábio de Melo deve ser trabalho de carinho pelos estudiosos de nossa Indústria de Calçados.

Sua vida prende-se numa história que se ampliou, não só em nossa Região, como por todo o Brasil. Seu passamento, em data de 31 de maio último, avivou em nós o sentido da gratidão que lhe é devida pelos seus feitos e realizações. Em nosso meio seu nome era acatado por respeito enorme. Foi o patrono seguro que estimulou a organização "SAMELLO" a projetar-se e colocar-se em lugar definido no conceito da indústria nacional. Hoje, o padrão de glória que essa empresa conquistou reflete em toda a nossa cidade, que se identificou intensivamente a todo o renome dessa fábrica.

Miguel Sábio de Melo sempre se empenhou em ampliar recursos de sua indústria de calçados, e o fazia sob orientação de trabalho honesto também em favor de seus semelhantes.

Dotado de espírito empreendedor e visão no futuro, não se fechou nos limites do comércio estreito e jamais pactuou com negócios temerários.

Garantiu sua confiança no Brasil, quando todos descreiam de nossos administradores. Ao definir-se como industrial capacitado, não teve dúvida em enviar dois de seus filhos para completarem-se em curso técnico sobre fabricação de calçados, quando os mesmos estudaram

nos Estados Unidos da América do Norte.

De origem modesta e humilde por natureza, homem de poucas letras, possuía a percuciência dos dignos e realizou seu velho sonho de ser categorizado na profissão que desde sua mocidade lhe garantia subsistência honrada e sadia.

Tornou-se, assim, pelos seus próprios esforços, um homem maior a pairar acima das coisas transitórias do mundo.

Evangelizado em companhia de sua devotada esposa da. Edúlia Ferreira de Melo, efetivaram-se nos movimentos de assistência social de nossa terra.

Membro da diretoria executiva do Centro Espírita "Esperança e Fé", sempre colaborou ali com desprendimento e otimismo. Coisa que lhe desagradava era aslouvaminhas dos hipócritas. Franco e leal, sua franqueza sem reboços muita vez era a conselheira de todos nós que privávamos do seu convívio.

Poristo, pelo que realizou e pelo que fez em benefício desta comunidade franca, merece mais do que uma placa comemorativa de seus feitos, porque é digno de um monumento que lembre suas lições para os pósteros.

Querzamos seus companheiros espíritas, notadamente os integrados na Fundação "Esperança e Fé" e Grêmio Espírita de Franca, prestar-lhe com prova de carinho por uma prece pública, o que se realizou na sua sede, à Rua Campos Sales, 929. Ali falaram, antes da inumação de seu corpo na Necrópole Municipal, diversos oradores, que enalteciam o caráter dessa criatura tão querida, quanto fraterna. Essa despedida de seus irmãos de crença se juntou às de seus familiares, num dever sentimental em nome de Jesus Cristo.

Nessa hora de evocação e envolvimento espirituais foram lembrados com justiça e oportunidade o nome de sua filha Edúlia, que o antecedeu em sua viagem para a Pátria Verdadeira e, também, de seu progenitor José Sábio, Garcia outro íbero que legou-nos livro de exemplificações eternas.

Aos seus familiares e filhos: Wilson, Miguelzinho, Wagner, Wanderley, Orlando e Osvaldo, bem como à Edite e seu esposo sr. Alcides Fernandes, aqui nossa comprova de solidariedade cristã, quando ajuntamos essas orações de dona Edúlia, a companheira dileta e compreensiva.

E tudo se faz por vibrações que se casam às Leis do Amor de Deus, a fim de que o espírito liberto do denodado companheiro seja amparado pelos nossos Amigos Maiores - porque ele foi, em sua existência terrena, dono de um nome maior sob conduta evangélica inalterável.

Agnelo Morato

Um Jornal espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

Depoimento de Roberto Carlos sobre Chico Xavier Fatos espíritos comprovados

"Desde menino tenho ouvido falar muito em Chico Xavier. Seu nome em minha casa era um mito. Quando o conheci, realizei um sonho de infância". Quem afirma é Roberto Carlos, em entrevista para a Revista Intervalo n° 422, editada em janeiro último.

A revista dedica duas páginas, com vasta ilustração e comentários, à figura de Francisco Xavier, sob o título "Conheça o novo amigo de Roberto: Chico Xavier", concluindo com a maior possibilidade de penetração de temas espíritos nos programas de televisão.

Transcrevemos na íntegra aquela publicação da revista INTERVALO:

"Mesmo antes da morte do famoso médium Zé Arigó, Roberto Carlos, que lá sempre visitava-lo, já tinha estado várias vezes em Uberaba, onde um outro personagem, não menos famoso, o recebia com muito agrado.

Trata-se de Chico Xavier, que, exercendo a mediunidade há cerca de quarenta anos, já psicografou mais de uma centena de livros, dos quais foram tirados cerca de dois milhões de exemplares.

"Ele estaria milionário, se não tivesse doado os direitos autorais a instituições de caridade", afirma Roberto. "É esta a bondade, que me atrai ao seu convívio. Desde menino tenho ouvido falar muito em Chico Xavier. Seu nome em minha casa era um mito. Quando o conheci, realizei um sonho de infância. Mais do que isso, sua figura humana, sua exaltação da bondade praticada com a maior humildade, seu sentido de resignação, tudo isto me deixou fortemente impressionado".

Da última vez, Roberto ficou no maior papo com Chico Xavier até as três horas da manhã. Foi um caso de admiração recíproca. Estaria o médium representando, para o cantor, o papel de um guia espiritual?

"Não exatamente", explica Roberto.

"Não o vejo com tanta frequência, mas, como um homem de tão forte personalidade, ele inspira nas pessoas com quem conversa, boas atitudes: serenas e bem intencionadas".

OUTROS AMIGOS

Não é Roberto Carlos, porém, o único amigo de Chico Xavier, nos meios artísticos. Dionísio Azevedo (ator e diretor das novelas "A Pequena Orfã" e "As Pupilas do Senhor Reitor") e sua esposa, a atriz Flora Geisy, vão constantemente vê-lo em Uberaba. "Não se trata de consultá-lo: nós gostamos dele, somos seus amigos", afirma Dionísio. "Chico é uma criatura admirável. Depois de conversarmos com ele, nos sentimos renovados de alma. Que bondade a dele!" Outra que está constantemente em Uberaba é a atriz Marisa Sanches.

Chico tem sido entrevistado por artistas famosos, em São Paulo e na Guanabara: Elton Júnior, Sílvio Santos, Saulo Go-

mes e tantos outros. Para Saulo, o repórter, ele é mais importante, como fenômeno, do que Zé Arigó. "Os livros que psicografou, pelos ensinamentos que oferecem, ficarão para sempre", é o que diz. Agora, Wanda Marlene, uma produtora de TV em Belo Horizonte, quer divulgar sua obra, ou melhor, a dos romances de Emmanuel (espírita guia de Chico): «Já fiz quatro novelas baseadas nos livros psicografados, para a TV Itacolomi. Agora estou procurando colocar essas produções nos canais de São Paulo. Se o Dionísio quiser me ajudar, tenho certeza de que farei isso".

(Transcrito do jornal espírita "Espiritismo e Unificação" n° 218, de fevereiro de 1971)

Nota Oficial da Comissão Organizadora do V Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas

A C. O. do V C. B. J. E. E. torna público e dá ciência aos senhores jornalistas, escritores e editores espíritas que, na conformidade do que ficou decidido pelo plenário do IV CBJEE, realizado em Curitiba - Paraná, fará realizar em 1972, na cidade de Niterói - RJ -, o V Congresso.

Estão automaticamente inscritos para participar do mesmo os congressistas que integraram os anteriores e, nesse sentido, a C. O. solicita que se dirijam à sua sede, em Niterói, por carta ou outro meio, para oficializarem a inscrição, bem como atualizarem o fichário de endereços.

Para fixação da data, aceitam-se sugestões, cabendo esclarecer que, de acordo com o programa pré-estabelecido nos moldes do Congresso anterior, o V CBJEE será instalado em uma 5ª feira e encerrado no domingo à tarde, ficando a véspera da instalação destinada para receber e alojar os visitantes. A indicação inicial da data recai sobre o período da Semana Santa.

Com relação ao tema do Congresso, a C. O. solicita aos autores de teses que enviem seus trabalhos com o máximo de urgência, podendo os temas versarem sobre:

a) Imprensa espírita;

b) Assunto de natureza religiosa, científica ou filosófica, bem como pedagógica;

c) Caráter social e filantrópico da doutrina.

A Comissão se dará o direito de impugnar as que não tiverem caráter espírita ou que envolvam conceitos políticos, preconceitos raciais, provoquem crises ou atentem à ética em geral.

Para maiores esclarecimentos, queiram dirigir-se ao endereço abaixo.

Com os pensamentos voltados para o Alto, rogamos a Deus sua proteção para que este movimento espírita seja abençoado e consiga um êxito de paz, união e progresso.

Maio de 1971
Comissão Organizadora do V
CBJEE - Niterói - RJ.
Caixa Postal 191

Fatos para os parapsicólogos anotar

Recebemos notícias de nosso confrade Newton Kifer, residente em Itaperuna (RJ), que nos dá informações mais diretas sobre um caso já muito propagado e que vai de boca em boca à conta de lenda. Ao transcrevermos a missiva de nosso companheiro, chamamos a atenção para a sinceridade de seus dizeres. Eis o documento em questão: "Itaperuna, 5 de maio de 1971. Prezados confrades: Gostaria que os prezados amigos explicassem a razão de um fato ocorrido no Estado de Espírito Santo. Um motorista de carreta "Scania Vabis" trafegava pela estrada do referido Estado, quando, de súbito, surgiu uma senhora ao lado da estrada e, muito afilada, acenava para que esse parasse.

Ao parar seu veículo, a senhora dirigiu-lhe com essa informação: seu marido, um Aero-Willys, caiu num abismo perto dali, com seus dois filhos mortos, e o terceiro, preso entre as ferragens do automóvel, estava ainda com vida.

Dizia essa senhora que o local do acidente ficava a uns 300 metros dali, em uma estrada de terra que se desviava do asfalto.

Notando que havia veracidade em suas palavras, resolveu atende-la devido às tantas insistências a ele dirigidas. O motorista pediu que a senhora entrasse na cabine de sua carreta e dirigiu-se para o lugar do acidente,

Creio ter sofrido de uma hérnia inguinal desde a infância. Mas em verdade foi na juventude que a afeição se me apresentou por vezes insuportável. De uma feita, quando era balconista em uma confeitaria de Nova Iguaçu, tive um crise tão intensa que, ao sair do trabalho, tive de sentar no meio-fio da via pública, lá era a dor que sentia no local. Outra ocasião, lecionando no Colégio Leopoldo (também N. Iguaçu), nova crise me atacou e os colegas de magistério consideraram urgente a cirurgia.

A doença era tal que, em 1961, inscrito para fazer o curso do Centro de Oficiais da Reserva do Exército Brasileiro (COPOR do Rio de Janeiro), o capitão-médico que comandava a inspeção de saúde dos candidatos já aprovados no exame intelectual deu-me o certificado de 3a. categoria, aconselhando-me paternalmente a que procurasse os bons ofícios de um cirurgião, se não quizesse ter uma surpresa desagradável na forma de uma hérnia estrangulada.

Em 1964 surgiu a oportunidade de tratá-la espiritualmente. Pertencia então à Mocidade Espírita de Iguaçu e a diretoria do C. E. "Fé, Esperança e Caridade", ao qual se filia a referida Mocidade, conhecia no Rio de Janeiro, residente na rua Francisco Moratori, perto da rua Gomes Freire, um engenheiro de nome Borges, médium curador de apreciáveis faculdades mediúnicas. Um dia do citado ano, o dr. Borges esteve em nossa residência para operar a minha hérnia. Viaha acompanhado de Maria Luíza Babo de Mendonça, vice-presidente do citado Centro, sua irmã Maria da Glória Babo Torres, mais conhecida por Zazá, ambas amabilíssimas

do saudoso Leopoldo Machado, dona Laura Babo, mãe de Luíza e de Zazá, e dona Sara, irmã do esposo de Zazá, esposa do dr. João Luiz do Nascimento, pouco depois Prefeito Municipal de Nova Iguaçu, sendo que a d. Sara de há muito já era médium devotada do "Fé, Esperança e Caridade".

Com esta equipe de irmãs muito queridas, dr. Borges, ao lado de meu pai, de minha mãe e de minha única mana, entra em prece ardente ao Mestre Jesus, estando eu deitado sobre um leito, inteiramente despido, coberto por um lençol, em um quarto mergulhado em penumbra e oração. Tendo feito vigorosas massagens na região afetada, a cobriu de esparadrapo e recomendou-me repouso por 15 dias.

Não desejando faltar às aulas da Faculdade, lá pelo oitavo dia tentei sair do leito, mas não aqueci. Ao menor esforço senti uma dor intensa no local da velha hérnia, como se tivesse o lugar cortado recentemente.

Findo o prazo estabelecido pelo médium, dor nenhuma ali senti. E nunca mais tive problemas de hérnia. Como prova disto, tenho a declarar que em 1969, quando do meu casamento com a Neli Tavares Martins, construindo nosso ninho doméstico, vi-me na contingência de fazer os trabalhos braçais mais pesados, inclusive carregando ferro, tijolos, areia, terra, cimento, madeira, e nem de leve senti dor alguma, coisa que me seria de todo impossível há alguns anos atrás. Estava e estou radicalmente curado.

Já a minha esposa, que aos 9 anos de idade sofreu uma intervenção cirúrgica com medidas da Terra, em uma ótima clínica que existe na Guanabara, não se sente radicalmente curada, pois a sua região inguinal esquerda sempre dá sinal de sua presença quando minha mulher faz um esforço mais pronunciado, o que de jeito algum ocorre comigo, tratado espiritualmente. Estou à disposição de informes detalhados a respeito, à Estrada Intendente Magalhães, n° 237, casa 17, Campinho, Rio de Janeiro, Est. da Guanabara.

Celso Martins

Falsidade

Lamentável não é o ter fome, mas não poder saciá-la! Não é o ser doente, mas o não encontrar meios de curar-se; não é o ser analfabeto, mas o não haver quem o ensine!

Lamentável não é o ser órfão, mas o não existir quem o ampare; não é o ser infeliz, mas o conhecer os que nunca se interessam pela felicidade alheia!

Lamentável não é o saldar dívidas, mas o contral-las sempre...

Lamentável não é o não crer em Deus.

Lamentável, mesmo, é dizer que cremos em Ele, mas agirmos como se Ele não existisse...

Armando Oliveira Lima

Livraria "A NOVA ERA"

Livros Espíritas em Geral

Cx. Postal 65 - FRANÇA (SP)

Atende-se pelo Reembolso Postal

Um jornal Espírita é farelo que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

Pai Nosso

"Caminharás, muitas vezes, no mundo, à maneira de barco no oceano revólto, sob a ameaça de socóbro, a cada momento; entretanto, pensa em Deus primeiro e encontrarás o equilíbrio que reina, invariável, no seto dos elementos." - Emmanuel - "Caminho Espírita", cap. 27.

Jovem que ensaios os primeiros passos nos ásperos caminhos da vida, levanta a cabeça e deixa que os teus olhos percorram o firmamento. Procure abarcar com o pensamento o imensurável, e imagine a extensão do infinito.

Sinta a harmonia do Universo e esforça-te por compreender a disciplina dos astros movimentando-se no espaço, extasiado ante a beleza e a grandiosidade da Obra do Criador.

Baixa o olhar aos teus pés, e verás que sob o pó da terra o mundo dos vermes é regido com o mesmo amor e sabedoria que dimanam da Inteligência Suprema. E, à tua frente, a gota

José Jacintho

d'água formada do orvalho matinal é um mundo em si.

E perceberás, então, que o Universo é regido por leis sábias e imutáveis, subordinadas a uma lei maior, a da evolução.

Deixa-te envolver pelo Grande Amor que está presente em tudo. Dialoga com a vida e compreenderás porque todas as coisas disciplinam-se às leis naturais, e talvez somente a ti deva-se a nota destoante no Concerto Universal.

Em tudo e por tudo, estabeleça um paralelo entre tu e o Pai...

Medite; o Amor Eterno, Construtor do Universo e teu Criador, ampara-te a insipiente, permitindo que os Irmãos Maiores orientem teus passos.

E não foi por acaso que Allan Kardec iniciou a Codificação com o primeiro capítulo de "O Livro dos Espíritos" dedicado a Deus. E Nosso Mestre e Senhor Jesus - Cristo ensinou orar começando assim: Pai Nosso...

III « COCEZI »

Em reverência

(3.ª Confraternização de Crianças Espíritas da Zona Ituana)

"A CRIANÇA É O FUTURO!"

(Emmanuel)

Mais de 500 crianças espíritas estiveram presentes à III « COCEZI ». Emmanuel tem razão: "A criança é o futuro!". E são as crianças espíritas que de fato representam o futuro da humanidade! Com o conhecimento espírita elas restabelecerão na Terra o Reino de Deus! Pois elas têm o verdadeiro conhecimento de sua razão de ser, sabem de onde vieram, o que fazem na Terra e para onde irão.

Ainda ecoam em meu coração as vibrações de Amor, Alegria, Paz e Confraternização de mais de 500 crianças que no dia da Coodificação - 18 de abril - se reuniram no amplo Salão do Depto. União Esp. de Piracicaba. Quantos cantos lindos e declamações d. Nair, Ivone, Sérgio e demais evangelizadores de Piracicaba prepararam! Esteve presente a jornalista Manuela Meneses, Redatora d' "O Mensageiro do Lar", de São Manuel. Quanta alegria em meu coração por conhecer essa ardorosa companheira de ideal do Lar "Anália Franco"! Suas crianças e algumas jovens se fizeram presentes também. Grato, sta. Manuela!

Participaram Escolas de Evangelização de Indaiatuba, Salto, São Manuel, São Pedro, Charqueada, São Roque, Mairinque e Itu. De Piracicaba participaram o Depto. Evang. da União Esp. Piracicaba, que foi a anfitriã, e Centros Espíritas "Seareiros do Bem", "Mauro A. Girão", "Caminho de Damasco", "Luz e Verdade" e "Benedita Nascimento".

COMO TRANSCORREU

As 9 hs., Recepção das Caravanas: 9:30, Encenação por 66 crianças da Esc. Esp. Infanto-Juvenil "Tereza de Jesus", de Itu: "Noite de Natal e Séquito de Jesus". No final desta, dirigiu-se perguntas a todas as 66 crianças sobre a Doutrina, desde o Jardim da Infância até o Pré-Mocidade. As 10 hs., Aulas ministradas por d. Nair, Pres. da 3ª COCEZI, auxiliada pelo jovem Sérgio. Um tipo de Aulas muito objetivo, no qual a criança aprende sem muito esforço e para sempre, e que assistiu pela primeira vez. Conforme d. Nair discorria, Sérgio ia colocando cartões num mapa, mostrando as regiões onde o Mestre Amado nasceu, pregava, etc. Um mapa com o nome dos 12 Apóstolos ilustrou um canto maravilhoso, e serviu de memorização às crianças. Em seguida, com vestimentas do tempo de Jesus, apareceram os 12 Apóstolos, que eram meninas e meninos, que, após, falavam ao microfone, um a um. As 12:30 hs., um bem organizado Almoço Confraternativo. As 13:30 hs., Reunião do Conselho Diretor, deliberando-se que a IV COCE-

ZI será novamente em Itu, e a Prêvia, em Salto. As 14:30 hs., prosseguimento das festividades, com a participação das demais Escolas Espíritas.

É preciso que se faça uma referência especial a dois Senhores que muito ajudaram a 3ª COCEZI: Pedro Garcia Tejada e Rui Azevedo, que deram um verdadeiro Show de Alegria e Espiritualidade para as crianças e velhos! O seu "Teste Musical" foi maravilhoso, e fez todos rir a valor. Foi um dos pontos altos do movimento. As

15:30 hs., o Teatro Infantil do Depto. Evang. União Esp. Piracicaba apresentou "Travessuras de Emília", de Monteiro Lobato, adaptação de Altair Jacanã Guerrini, e que arrancou aplausos de todos os presentes. As 16 hs., Lanche, com refrescos, etc. Depois, o regresso. Com que saudade nos despedimos de todos!...

Até a IV COCEZI, em Itu! Ten. Cel. Fiore M. Amantés - Pres. da Soc. Esp. "Cabaniha de Antônio de Aquino".

Bodas de Prata

Dia 30 de maio último foi dia de festas para a turma da Casa de Saúde "Allan Kardec". Seu Vice Provedor, sr. Djalvo Braga, e sua querida esposa, dª Maria Ricardina Ferrante Braga (na intimidade, dª Dina), comemoravam suas Bodas de Prata.

Há 25 anos casavam-se os dois jovens amados e decorrido todo esse tempo ainda transpareciam, em seus olhos, o mesmo amor, o mesmo carinho, a mesma amizade que, juntos, juraram haveriam de conservar por todo o sempre.

Reunidos em seu lar, lá estavam todos seus familiares e amigos, para comemorar, com festividades diversas, o feliz acontecimento, vendo-se, no semblante de todos, uma contagiante alegria e felicidade.

Após o lauto almoço que foi servido às pessoas que ali foram cumprimentar o casal aniversariante, foi procedida a cerimônia da colocação das alianças de prata, falando, na ocasião, o sr. José Russo, que, como sempre, prendeu a atenção de todos, por vários minutos, rememorando aquele ato que se repetia após vinte e cinco anos de felicidade e de uma vida conjugal exemplar, fazendo sincera e comovente saudação ao casal, a seus filhos e às mães de ambos, que ali se encontravam. Falou ainda o Ministro dr. Vicente de Paula Lima, outro velho amigo da fa-

mília, tendo sido seu discurso bastante comovente pelo sentimentalismo que é próprio de todos aqueles que trazem em si o dom da sinceridade.

Foi uma bonita festa, onde predominou a amizade e o carinho de todos que tiveram a ventura de tomar parte naquela comemoração. Toda a cerimônia e os discursos foram gravados pelo Ricardo Espinosa, da P. R. B. - 5, Rádio Hertz de Franca, tendo sido irradiados, depois, em programa especial, pelas ondas sonoras daquela emissora.

Todo o pessoal da Casa de Saúde "Allan Kardec" e deste Jornal, que tem uma amizade toda particular ao feliz casal aniversariante, envia felicitações e votos de uma vida bastante feliz e próspera ao Djalvo e dª Dina, que agora partem alegres e confiantes para as Bodas de Ouro.

Que Jesus os abençoe, como também a todos seus familiares, são as preces que formulamos, ao mesmo tempo que enviamos nosso grande e sincero abraço

FRANCA

Franca! Estrela de amor que se encastela

Em três nobres colinas de esperança,

Guardo te, além da morte, na lembrança,

Fascinante visão ditosa e bela!

Traço-te a gratidão por flor singela,

De minh'alma que em ti vibra e descansa.

Tenho contigo a paz e a segurança,

Na cascata de Sol que te revela!...

Espelho do progresso e da cultura;

Fé na bondade é a força que te apura;

Trabalho é a glória viva que te encerra!...

Franca do coração, Franca oficina,

Deus te abençoe a vocação divina,

De honra: a luz do Cristo sobre a terra!...

Moisés Mala

(Soneto recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier, na noite de 20-5-71, 26º aniversário da Fundação Educandário Pestalozzi, na sessão solene de entrega de prêmios aos vencedores do Concurso Nacional de Biografia de João Henri-que Pestalozzi, na cidade de Franca - SP)

mas, não obstante amparando em regime integral de proteção e defesa o filhinho que sustinham nos braços...

Há, também, os filhos ingratos, que se transformaram em abutres que sobrevoam o quase cadáver de quem lhe ofertou o vaso orgânico...

Também os há que se converteram em reçoço de luz e em aroma de benignidade, em santa devoção, tentando retribuir...

Mães — estrelas da Vida, multiplicando vidas!

Filhos — gemas brutas a serem trabalhadas para as fulgurações estelares!

Muitos corpos não geraram outros corpos, no entanto fizeram-se mães da dedicação em nome do amor de Nosso Pai, sustentando essas vidas que não se estiolaram porque elas tomaram a si o ministério de socorrê-las e ampará-las.

São as mães da abnegação e do sofrimento...

Em singela manjedoura, um dia, uma mulher sublime fez-se Mãe Santíssima e depois de uma cruz de infâmia transformou-se na mãe-módulo de todas as mães, simultaneamente mãe de todos nós.

Quando as criaturas da Terra invocam para homenagear a própria genitora, Maria, a Santíssima, roga ao Filho Celeste que abençoe a Humanidade, especialmente as mães, no momento em que, ultrajada e sofrida, a maternidade é considerada punição e desgraça pelas mulheres e pelos homens que passam enlouquecidos na direção do desespero...

Joanna de Angelis
(Página psicografada pelo médium Divaldo P. Franco na sessão pública do Centro Espírita "Caminho da Redenção", em 6/1/1971 — Salvador, Bahia.)

DONATIVO

A Fundação Espírita "Judas Iscariotes" agradece ao Lions Club - Franca do Imperador -, na pessoa de seu presidente sr. Francisco Rinaldi, pelo donativo representado por 1000 anestésicos, no valor de Cr\$ 200,00, destinados ao seu serviço dentário gratuito.

Graças a entidades como o Lions, a tarefa de assistência aos necessitados não sofre solução de continuidade. Renovamos nosso agradecimento pessoal, como presidente, e também em nome do dr. Carlos Alberto Silva, diretor do Gabinete Dentário.

José Russo

Pensamento

Ao espírito que aparece em público, seja pela palavra escrita ou falada, não basta conhecer o Espiritismo, em seus três aspectos; é imprescindível, também, experiência, tirocinio e perquiza dos fatos em ocorrência, no ímense e maravilhoso campo dos variados fenômenos espírituais.

Leonardo Severino

LAR DA VELHICE DESAMPARADA

Precisa de seu auxílio

Rua José Marques Garcia, 395 - Cx. Postal, 65

Telefone 3318 — FRANCA

Gerente — Vicente Ríchnho

Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA F. E. B.

Cr\$ 600

PEÇA PELO REEMBOLSO POSTAL

Franca - Caixa Postal n.º 65



Registrado no DEIP sob n. 60 em 28-3-942-Inscrito no MTC sob no. 7630 em 19-5-49

— FRANCA (Est. São Paulo), 15 de junho de 1971 —

Nossa Quinzena

ANCHIETA. De 3 a 9 do corrente todas as escolas secundárias de Franca comemoraram a "Semana de Anchieta" com diversas atividades. Essa promoção tem por finalidade enaltecer o exemplo daquele que fundou São Paulo, criou a primeira escola brasileira, deixou os primeiros escritos literários em prosa e verso, introduziu o teatro e pacificou indios revoltados, durante 40 anos. Foi o primeiro pedagogo da terra do Cruzeiro, predestinada à educação moral da humanidade.

SEMANA. De 20 a 26 próximos, realizar-se-á em nossa cidade a III Semana Odontológica Francana, sob os auspícios da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas. Visa esse encontro atualizar os conhecimentos da classe e promover a união de todos os facultativos.

A queima dos livros de Kardec

Os sonetos abaixo, a que damos publicidade por serem inéditos, foram recebidos mediúnicamente pelo nosso confrade Jorge Rizzini. Devemos ainda registrar que esse jornalista de escol deverá editar, ainda este ano, "Antologia do Mais Além", sua primeira obra mediúnica, com produções literárias e poéticas de Camões, Castro Alves, Casimiro de Abreu, Gonçalves Dias, Assis de Azevedo, Augusto dos Anjos, Querentel Pires, Olavo Bilac, Humberto de Campos, Carmen Cinira e outros ilustres

FRANCAL. Como foi amplamente divulgado, de 26 do corrente a 4 de julho realiza-se a III Feira do Calçado e Couro da Franca. Terá a mesma um pavilhão para venda de calçados no varejo. Visite-nos.

APROVEITE a oportunidade para ver de perto o nosso bem instalado Museu Histórico, à Praça Rui Barbosa. Nêle você vê desenrolar-se não só a História de Franca, mas de São Paulo e do Brasil, tal é a riqueza e variedade do seu acervo.

MÉDIUNS. A Sociedade Espírita "Veneranda" há alguns meses vem mantendo a "Escola de Médiuns", sob a orientação da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Os confrades francanos e das cidades vizinhas estão convidados a matricular-se. Aulas aos sábados, com duas turmas: à tarde e à noite.

bardos. Essa produção abrirá um fulcro nos meios materialistas. Reunirá esse livro inúmeros poetas do além e o prefácio do mesmo será uma introdução capacitada do filósofo Herculanu Pires.

Nessa mesma parte, Jorge Rizzini explica o que lhe vem acontecendo consigo mesmo no campo da mediunidade, pois os sonetos com os estilos peculiares de autores dão bem a medida do valor inestimável desse trabalho que se oferece aos estudiosos e à cultura humana.

Barcelona

Guerra Junqueiro

Em uma praça imensa olhava o povaréu
Os livros de Kardec em gigantesca pilha:
Iria o "Santo Ofício" erguer um fogaréu,
Já que a França não pôs Kardec na Bastilha!

E surge o gordo bispo e sua vil matilha,
E em nome do Diabo abanam com o chapéu:
Cada livro queimado: uma santa cartilha,
Cada página em fogo: um ensino do Céu!

E, ao ver sua proeza, o bispo em frenesi
Dá voltas à fogueira; e ri, ri - como ri!
O povo, contristado, observa aquele ofício...

Longos anos depois encontro a velha hiena:
Estava reencarnada em cidade pequena,
Chorando e gorgalhando às grades de um hospício!

Barcelona

Bocage

Biblioteca santa que a realza
Do Mundo Espírita explica e narra,
Labaredas já solta, entre a algazarra
Que o Inquisidor comanda em vil rudeza!

Trezentos livros de imortal beleza
Aprisionados pela dura garra
De uma feroz instituição bizarra,
Devoradora da gentil pobreza!

Que possa o insano mundo ver seu lume!
Queima! Bem alto erguei esta fogueira!
Que atinja o fogo ao mais notável lume!

Que cresça mais a sanha derradeira!
Sopra! Que destas cinzas o volume
Há de abrasar a humanidade inteira!

Acontecimentos Espíritas

ROTEIRO DO NEWTON — Recebemos informações de nossos correspondentes nordestinos sobre o roteiro levado a efeito pelo prof. Newton Boechat, que esteve nestes últimos dias em excursão doutrinária por diversas cidades do Nordeste Brasileiro.

As conferências foram realizadas em Aracaju, Capital do Sergipe, no auditório do Instituto Histórico e Geográfico; em Maceió - AL, ocorreram suas palestras no Centro Espírita "Melo Maia" e na sede da Federação Espírita Pernambucana. Em Recife, as que foram programadas para essa Capital.

Em Limoeiro, falou ao Centro local sobre a personalidade de "Chico Xavier", antena psíquica. Em Vitória de Santo Antão, em João Pessoa, em Fortaleza e outras cidades o verbo desse tribuno espírita sempre foi ouvido por uma multidão de interessados sobre a Doutrina Consoladora. Um dos assuntos que empolgaram os nossos irmãos do Nordeste foi a tese "Espiritismo e Hipóteses de Parapsicológicos Afritos". Esse tema foi enunciado na Retórica da Universidade da Paraíba, que contou com a presença de jornalistas, professores, radialistas e teólogos que lhe abordaram, no final da palestra, com perguntas referentes à situação do Padre Quevedo e a Doutrina Consoladora, que expõe os fatos em termos simples e compreensíveis. Ainda visitou esse nosso colaborador e companheiro a Capital de Natal - RN, e deu seqüência a outros ciclos de conferências programadas.

Essas falas doutrinárias e científicas do prof. Newton Boechat obedeceram ao roteiro já divulgado por esta folha e que representavam seu compromisso para o mês de maio último.

A NOITADA do Espiritismo em Limoeiro - PE, quando da palestra do tribuno espírita Newton Boechat, do Rio de Janeiro, foi presidida por um decano do Espiritismo do Nordeste do Brasil. Trata-se do benquisto confrade sr. José Romero, que, com seus oitenta anos de idade, ainda está lúcido e vibrante para as lides doutrinárias.

REALIZOU-SE em Franca, nos dias 29 e 30 de maio, na sede da Mocidade Espírita de Franca, o II Encontro de Mocidades e Juventudes Espíritas do Estado de São Paulo, cujos temas discutidos foram para acerto do próximo Congresso de Moços Espíritas, a realizar-se em abril de 1972, na cidade de Marília. Diversos representantes de inúmeras cidades paulistas que estão responsabilizadas por esse movimento estiveram presentes nessa proveitosa prévia. Os conselhos diretores das concentrações do movimento jovem espírita, inclusive o Presidente do Departamento de Mocidades Espíritas da USE do Estado de São Paulo, completaram esse conclave de previsões para a futura concentração em Marília.

A CONFEDERAÇÃO O ESPÍRITA ARGENTINA levou a efeito no mês de maio, em sua sede social, seu programa de divulgação doutrinária, cujos temas formaram os estudos necessários e que estiveram sob responsabilidade de capacitados expositores da Doutrina Consoladora integrados na CEA. Os assuntos propostos para os referidos estudos estiveram sob a pauta: "El Periespíritu", "La Mente y sus mecanismos segun el Espiritismo", "Técnicas Mediú-

nicas de Relación entre ambos los mundos: Físico e Espiritual".

RELATÓRIO — Recebemos dos diretores do Hospital Colônia Estadual de Curapaiti - Gb., alentado relatório de suas atividades e que nos dá conta de todos os trabalhos realizados por esse núcleo assistencial, que é Departamento do Centro Espírita "Filhos de Deus". Acompanhou esse balanço bem orientado sob aspecto contábil e literário, uma mensagem de muito carinho da provedoria dessa casa hospitalar, assinada por Amazonas Hércules - secretário da entidade.

EM SÃO CARLOS — onde reside - terminou seu ciclo de existência terrena, aliás muito proveitosa e dedicada, o muito querido confrade Lidio Augusto de Oliveira, pertencente à Diretoria do Centro Espírita "Jesus Nazareno". Dotado de forma-

ção cristã muito aprimorada, era um campeão da fraternidade no meio da família espírita e meio social sancaulense.

Aos seus familiares nossa solidariedade cristã.

O C. ESP. "JURANDIR BATISTA", de Pirassununga - SP, elegeu sua nova Diretoria com os seguintes membros: Pres.: Francisco Moreno (reel.); Vice: Antônio Botteon; 1º Secr.: Paulo Moreno; 2º: João Moreno; 1º Tes.: Iole G. Nogueira; 2º: Virgínia M. Correia; Fiscal Geral: Fioravante Colombo.

O CASAL Dormovil Maranhã e Maria Fernandes Maranhã comemorará, aos 18 do corrente, suas Bodas de Prata. Nossos cumprimentos, na pessoa de seu filho e nosso assinante, sr. Dilciney Maranhã, e nossos votos para que Jesus abençoe esse nobre casal em tão grata efeméride

Vontade e adversidade

Realização alguma surgirá na edificação da felicidade sem que nos disponhamos ao uso nobre do livre-arbítrio.

A vontade é alavanca do destino. Alavanca, porém, por dispositivo de impulso ou direção em qualquer engenho é suscetível de ser movida para um lado ou para outro.

O leme nas mãos do condutor equilibrado guia o barco à estação justa. No entanto, sob o controle de navegante desprevenido atrai o abrigo flutuante sobre os rochedos.

Nós queremos isso ou aquilo, mas nem sempre conhecemos o que desejamos.

Sonhamos com a supressão imediata de todas as dores e provações que fugitam a Humanidade. Este chega a ser um dos ideais mais elevados que somos capazes de acalentar, porquanto é necessário extinguir todas as dores que, de um modo ou de outro, infestam o mundo.

Entretanto, que seria de nós se doenças e lutas nos abandonassem de chofre a área de esforço evolutivo, se ainda trazemos cargas pesadas de egoísmo e de orgulho, à maneira de arestas que o buril do sofrimento precisa desbastar?

Empenhamo-nos em arredar apressadamente a morte do âmbito das atividades terrestres e devemos esforçar-nos pela conquista de longevidade tão grande quanto possível para a existência humana. Contudo, que seria de nós sem a possibilidade de renovar-nos, através da reencarnação?

Com semelhantes asserções não estamos escrevendo a apologia da dor e da morte contra o bem-estar e contra a vida, apenas enunciamos o impositivo de nos ajustarmos às Leis Naturais, conformando-nos com elas, sempre que se expressem no sentido contrário às nossas expectativas.

Se a Providência Maior atende: de improviso a todas as nossas súplicas, a pretexto de benevolência para conosco, a vida perderia o sentido e a Terra, a breve tempo, nada mais seria que um manicômio de largas proporções, em que petições satisfeitas fora do tempo gerariam solicitações descabidas e ambições desregradas, situando-nos em desajustamento e loucura.

Empreguemos vontade e esforço na execução dos compromissos que se nos erguem à frente, sem entrar em desânimo ou tristeza, quando os acontecimentos se mostrarem aparentemente contra nós.

Obter vantagem determinada só é vantagem quando o benefício de hoje pode ser benefício amanhã e no futuro.

Indispensável pensar se o proveito de agora será proveito depois...

Daí haver Jesus incluído o problema do querer na oração inesquecível que nos deixou, quando nos ensina a afirmar diante de Deus: "seja feita a Vossa vontade assim na Terra como nos Céus..."

ANDRÉ LUIZ

(Página recebida pelo médium Waldo Vieira)

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

DONATIVOS RECEBIDOS

RIO DE JANEIRO — "O Idealista": 25,00; FATOS DE MINAS — Valdemir Antônio de Souza: 30,00; ITAU DF MINAS — Antônio Cândido Roriz: 10,00; PALMEIRA — João Pacheco dos Santos: 1,00; SÃO PAULO ANASTACIO — Salvador Batista de Oliveira: 2,00; SÃO PAULO — Antônio Ultera Cortez: 6,00; José Baptista de Faria: 20,00; FRANCA — Antônio de Souza Carvalho: 5,00; Dª Ana Lourenço: 2,00; Uma Senhora: 10,00; Cia. Paul. Fôrça Luz: 55,00; Teófilo de Araújo Filho: 20,00; José Augusto Baldassari (março): 10,00; Dr. Marcos A. Faleiros: 1 acordeon e 1 violão usados; Uma Senhora: 7,60 em pães; Orlando Furini: 12 ls. leite; Empório Caxias: 15 ks. farinha mandioca; Dª Eni Malheiros: 10,00 em pães; José Miguel B. Garcia: 2 cxs. beringela e 1 cx. gilló; Um amigo: 4 cxs. vagens.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 20 de abril de 1971

José Russo — Provedor